

# No IB, CURSOS QUASE GRATUITOS

Renata Menezes  
Jornalista



*A maioria dos cursos do Instituto de Biociências tem taxas de 20 reais e os professores não recebem remuneração adicional*

“Nossos cursos não deveriam ser considerados pagos”, alerta Sérgio Bueno, presidente da Comissão de Cultura e Extensão do Instituto de Biociências (IB). Segundo ele, cobrar uma taxa de R\$ 20,00 por um curso não paga nem os gastos com correio para mandar correspondência e mala direta para os alunos. Além disso, nem todos pagam, pois há isenção para as pessoas que solicitam bolsas e para professores da rede pública de ensino. “Nossos cursos não se sustentam, o IB praticamente paga para ministrá-los”, explicou.

No ano passado o valor total da receita gerada pelos 17 cursos de extensão oferecidos na unidade foi de R\$ 4.500,00. Segundo a assistente financeira do IB, Christine Blair, este valor é repassado para a Reitoria e depois retirado durante o ano, para cobrir os gastos com os cursos. “Nós gastamos bem mais do que o valor arrecadado”, garante ela.

Dos 17 cursos concluídos em 2001, quatro tiveram que cobrar uma taxa maior do que a de R\$ 20,00 estipulada pela CCEX. O valor cobrado a mais cobriu gastos de professores em atividades externas ao Instituto. Para estes casos específicos o valor do curso

foi de R\$ 40,00 a R\$ 60,00, e o dinheiro foi utilizado para pagamento de transporte, alimentação e estadia do professor e guias que acompanham os alunos nas viagens. “Nenhum professor é pago para dar o curso, porém eles não podem tirar dinheiro do bolso deles”, informa o professor Bueno.

*Curso de aperfeiçoamento no 2º semestre custará R\$ 150, maior valor já cobrado e uma exceção no IB*

A procura pelos cursos do IB cresceu muito e em 2002 pode ultrapassar a quantidade que vem sendo mantida nos últimos anos, de 10 a 15. Para o coordenador da CCEX, este crescimento está relacionado à qualidade e ao valor dos cursos. “Nossa intenção nem é cobrar. Esta taxa ajuda muito pouco, mas foi uma forma de a gente conseguir manter os alunos”.

Até junho de 2002 foram oferecidos 10 cursos e havia outros cinco para serem iniciados. “Se continuar nesse ritmo vamos chegar a 20”, diz. São cursos de difusão cultural com carga horária bem diferenciada, em sua maioria ministrados por professores do IB. “Há cursos de um dia como também de um mês, isto depende da complexidade de cada um”, esclarece.

No segundo semestre seria iniciado um curso de aperfeiçoamento com 180 horas-aula e duração de três meses, o maior curso da unidade realizado até hoje. É a primeira vez que este curso acontecerá e o valor cobrado é muito maior que os demais: R\$ 150,00. Segundo o professor Bueno, trata-se de uma exceção no IB. “O valor cobrado pelos cursos era de R\$ 40,00. Conseguimos baixar para R\$ 20,00 e não pretendemos aumentar”, enfatiza.

A CCEX recebe dos professores, todo ano, projetos de cursos, os quais são avaliados e encaminhados à Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária. Nos projetos, os professores especificam a natureza do curso (atualização, aperfeiçoamento ou difusão cultural), o público a que se destinado, e o número de horas, viagens e materiais utilizados. No final de cada curso é emitido um certificado de presença.